

# **II Congresso Internacional de Riscos VI Encontro Nacional de Riscos**

**Coimbra, 22 a 25 De Maio de 2019**

**4º Painel**

**Desastres Naturais  
Vulnerabilidade, Risco e Resiliência**



# Desastres Naturais

## Vulnerabilidade, Risco e Resiliência

- Desastres Naturais

mitigados

reduzindo os seus efeitos nefastos

- Afectam



**a economia**

(a infra-estrutura dos países: perdas de emprego,...)

Mas, também



**a Estrutura Social (das comunidades afectadas:  
desagregação de estruturas familiares,...)**

e



**a Saúde física e psicológica dos seus membros**



# **Desastres Naturais**

## **Vulnerabilidade, Risco e Resiliência**

- **A Estratégia Internacional para a redução dos Desastres (ISDR),**
  - **Pretende prosseguir com:**
    - » **A protecção contra os acidentes (hazards)**
    - » **Gestão do risco**
      - **Pela integração de medidas de redução do risco**
      - **Através de um desenvolvimento sustentado**
    - » **Assenta em três dimensões fundamentais, nomeadamente**
    - » **acidentes naturais**
    - » **vulnerabilidade**
    - » **e risco**
      - **Para os quais apelam as definições seguintes:**



# Desastres Naturais

## Vulnerabilidade, Risco e Resiliência

- **Acidente Natural**

entendido como as consequências do  
**impacto** de um *evento natural* (hazard)  
**num sistema sócio-económico**  
com um **determinado nível de vulnerabilidade**  
**(a medir/determinar)**  
procurando que a sociedade afectada  
**lide adequadamente com esse impacto (Prevenção)**



# Desastres Naturais

## Vulnerabilidade, Risco e Resiliência

- **Vulnerabilidade** aos desastres:

Descreve o **grau** através do qual se torna **possível avaliar** se um sistema sócio económico é **susceptível** ou **resiliente** ao impacto de acidentes naturais

**Grau de vulnerabilidade:** determinado por uma **combinação de vários factores**, incluindo:

**Alerta precoce (e preparação); condições humanas; infra-estruturas; políticas públicas e administração e organização de capacidades e recursos em todos os campos da gestão do risco**

sendo a

**Pobreza** uma das causas maiores de vulnerabilidade na maior parte do mundo



# Desastres Naturais

## Vulnerabilidade, Risco e Resiliência

- **Risco** de um desastre está relacionado com a probabilidade de o mesmo ocorrer e com as perdas que provoca

Na teoria da decisão:  $R=P*L$

Onde:

P significa a probabilidade de um desastre ocorrer,  
e L significa o valor económico do que o desastre vai destruir.

(Um desastre pode ter alta probabilidade de ocorrência mas induzir poucas perdas, ou ter probabilidade pequena e poder causar grandes estragos: o risco poderá ser o mesmo num caso e noutro.

A **avaliação do risco** inclui:

- *avaliação da vulnerabilidade e a **previsão** do impacto* tendo em conta, desde logo, o risco aceitável, definido para cada sociedade



# Desastres Naturais

## Vulnerabilidade, Risco e Resiliência

- **Factores de risco**

**relacionados com as consequências negativas decorrentes destes eventos**

- podem ser cumulativos, resultando em riscos associados e exponenciais quando co-ocorrem
- O primeiro factor: **a vulnerabilidade**, que inclui índices de agregação (co-ocorrência) de efeitos negativos em circunstâncias não comuns



# Desastres Naturais

## Vulnerabilidade, Risco e Resiliência

- **Factores de protecção**

Relacionados com a **adaptação positiva a condições adversas**

- **RESILIÊNCIA**

- Relacionados com a moderação dos efeitos negativos de um acidente natural, ou uma outra situação de stress, na procura de caminhos optimistas face a situações de vulnerabilidade individual, bem como o suporte social externo
  - A investigação levada a efeito neste domínio tem procurado analisar não só o comportamento individual, mas também como alguns grupos ultrapassam experiências negativas - social factores - (e.g., coesão familiar e as suas redes sociais poderão contribuir para resultados positivos)



# Desastres Naturais

## Vulnerabilidade, Risco e Resiliência

- **Risco e Resiliência**
- **Resiliência** é definida como a capacidade positiva dos indivíduos lidarem com stress e catástrofes  
→ **adaptação positiva**

O conceito também é usado para indicar uma **característica de resistência a eventos futuros**

associada **aos “factores de protecção” cumulativos**

**por oposição aos “factores de risco” cumulativos**

- Corresponde a um processo dinâmico em que os indivíduos exibem comportamento adaptativo positivo face a significantes adversidades ou traumas



# Risco de stress pós-traumático

Em *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM), American Psychiatric Association (DSM III-R, APA, 1987), um **evento traumático** é definido como algo que está para além das experiências de vida humanas comuns

- Reconhece-se, actualmente, a não raridade dos **eventos traumáticos** (que poderão conduzir a situações de stress pós-traumático – PTSD)

Que podem ser **caracterizados** por

- Serem súbitos,
  - Terem um forte impacto e uma causa externa,
  - Provocarem medo, desespero e horror aos indivíduos que os experienciam
- 
- Um **trauma** é uma **ferida**
  - **PTSD** refere-se a **feridas emocionais profundas**
  - É uma **resposta normal**, de **indivíduos normais**, face a **situações anormais**



# Desastres Naturais

## Vulnerabilidade, Risco e Resiliência

- **Resiliência** está associada:
  - capacidade de reconstrução positiva dos indivíduos,
  - ultrapassando problemas ,
  - investindo em re-significações,
  - e flexibilidade cognitiva
- Poderá **ser accionada**:
  - Por um **processo interactivo** entre capacidades individuais e condições sociais, conjunturais ou estruturais.
- **Para:**
  - Conseguir resultados em situações de alto risco;
  - manter competências sob ameaças;
  - Ou, até, face a situações não esperados ou de baixa probabilidade de ocorrência, como o caso dos sismos
    - Transformando-as em condições favoráveis em ordem à recuperação do trauma



# **Desastres Naturais**

## **Vulnerabilidade, Risco e Resiliência**

- **MAS**
- **Resiliência não deve ser confundida com não vulnerabilidade**
- **Ser resiliente não significa ser não vulnerável**
  - Em certas circunstâncias, os indivíduos mostram-se vulneráveis (sofram o impacto)
  - No entanto, ao ser resilientes, demonstram a capacidade de recuperar do trauma, sem cair em situações de stress pós-traumático



# Desastres Naturais

## Vulnerabilidade, Risco e Resiliência

- **Determinar a Vulnerabilidade**  
não poderá ser apenas relacionada ao comportamento dos indivíduos
- É, também, uma questão colectiva, institucional, comunitário → SOCIAL
  - Com implicações culturais, económicas e políticas



**Factor intrínseco de risco**



# Desastres Naturais

## Vulnerabilidade, Risco e Resiliência

- **Vulnerabilidade** poderá ser expressa através de múltiplos factores:
  - Falta de consciência ou conhecimento do tipo de ameaças (**vulnerabilidade cultural**)
  - Falta de organização social (**vulnerabilidade social**)
  - Falta de acesso aos recursos essenciais, incluindo a tecnologia (**vulnerabilidade económica**)
  - Falta de dimensões legais, normativos e institucionais (**vulnerabilidade institucional**)



# **Desastres Naturais**

## **Vulnerabilidade, Risco e Resiliência**

- **Dimensões sociais do risco**

- Equidade
  - Controlo
  - Confiança
  - Visibilidade
  - Transparência
    - Accountability
  - Participação Pública
- Em relação com a capacidade dos Estados (e organizações da sociedade civil) promoverem e desenvolverem medidas de resiliência (tanto individuais como colectivas)
  - Adequando comportamentos a situações de desastre,
  - Potenciando a redução dos danos

**↔ PREVENÇÃO**



# Prevenção começa na escola - família



"Ao aproximar-se  
um tsunami,  
mova-se sempre  
em direção a  
lugares elevados"

Eleanor Ashcoft 9 anos Balboa Academy Panamá, Cidade de Panamá



# Importância da Comunicação

- Desenvolver informação para divulgação massiva
- Difundir informação confiável (e.g. lista de feridos e falecidos, indicações para a realização de trâmites, centros de assistência)
- Informação acerca de manifestações emocionais espectáveis
- Elaborar ferramentas simples para facilitar a compreensão dos acontecimentos e actividades que estão a ser desenvolvidas
- **A informação credível e compreensível gera confiança e favorece a recuperação individual e social**



# COMUNICAÇÃO



→ Esclarecimento sobre mitos e crenças

→ Aliança com os meios de comunicação



# Negação/Percepção do risco

"Aqui não pode acontecer"

"Não pode acontecer  
comigo".



A negação e o desconhecimento frente ao risco  
aumentam a vulnerabilidade individual e social.





# Desastres Naturais

## Vulnerabilidade, Risco e Resiliência

- **Percepção do Risco**

- Deverá ser entendida numa perspectiva multidisciplinar

- Relacionada com diversos factores:

- Informação que circula no tecido social
  - Tipo de sociedade
  - Estilos de vida
  - Actividade Global
  - Reprodução/Diferenciação dos padrões do quotidiano
  - Satisfação das necessidades dos cidadãos
  - Cultural ambience

Bem como factores de:

Personalidade

Experiência individual e/ou grupal

Disposição para correr riscos

Níveis de escolaridade e sócio-económico



# Desastres Naturais

## Vulnerabilidade, Risco e Resiliência

- A investigação nestes temas deverá enquadrar o comportamento individual em contextos sociais.
- **Dum modelo de risco com base em satisfação de necessidades e pagamento de indemnizações por doença ou danos**
- **A predisposição à afectação (vulnerabilidade)**
- **e a capacidade de recuperação (resiliência)**
- **têm um papel fundamental nas acções de gestão do risco**
- **Deveremos agora lidar com um modelo de risco preocupado com a prevenção e promoção das capacidades sociais e humanas, no qual os indivíduos são agentes sociais com a sua própria ecologia e adaptação social.**



# Resiliência comunitária

Como favorecer a resiliência na comunidade

pessoas



comunidade

Compartilhar e valorizar experiências

Apoiar-se mutuamente

Compromissos a longo prazo

Respeito e continuidade das instituições

regras de conduta e visão comum

ambiente de valores compartilhados



# Desastres Naturais

## Vulnerabilidade, Risco e Resiliência

- **A Saúde mental**

deverá ser **incluída** em todas as **medidas preventivas** de mitigação dos riscos decorrentes da exposição a acidentes naturais tal como decorrentes de outros *stressors*

— E deverá ser **objecto de análise científica**

- **A responsabilidade social** deverá ser promovida pensando em medidas que previnam o risco de PTSD e co-morbilidade associada

- A **promoção da resiliência** individual e social deverá ser objecto de **medidas políticas**  **fundamental a participação da comunidade**



# Acções (preventivas de PTSD) de Saúde Mental

- Incrementar cobertura de serviços de saúde Mental
- Oferecer assistência em infra-estruturas adequadas e/ou possíveis
- Gerar consciência, sensibilizar, favorecer percepção de riscos
- Estimular a participação comunitária e condutas de auto-cuidado
- Desenvolver programas educativos
- Desenvolver conteúdos de comunicação



# Acções (preventivas de PTSD) de Saúde Mental

- **A capacitação de todos os actores**
- **gera confiança e favorece a resiliência**



**melhora a percepção do risco**

**favorece a tomada de consciência**

**e o poder de acção e decisão das comunidades**



# Resiliência Comunitária

- Muitas comunidades baseiam as suas decisões no conhecimento local desenvolvido durante anos de observações e experiências



- Incorporar este capital cultural em estratégias para fortalecer a capacidade de resiliência e resposta das populações às ameaças



# Metodologia de Investigação

Tradicionalmente, a investigação sociológica nestas áreas assentava na recolha de dados através das técnicas da entrevista e do questionário

Por exemplo:

Chwen Cheng Chen, et al. (2003), “Psychiatric morbid and posttraumatic symptoms among earthquake victims in primary care clinics”;

Stefan Priebe, et al. (2009), “Posttraumatic stress disorder six months after an earthquake. Findings from a community sample in a rural region in Italy”

Estes estudos assentam na recolha de dados com recurso a escala de medida para PTSD, nomeadamente a denominada de Breslau (Breslau et al., 1999) E falamos de prevalentes taxas de PTSD 10 meses após o terramoto; bem como do facto de os pacientes terem tendência a negligenciar o evento traumático (defesa – “esquecimento”).



# Metodologia de Investigação

**Contudo, uma sociedade afectada por um recente evento traumático  
estará menos preparada para participar em tais metodologias**

A necessidade de estudo compreensivos, investigação de terreno, torna-se pertinente:

(Wachtendorf, Tricia, et. al, 2006, faz estudo compreensivo sobre os impactos sociais e as consequências do tsunami de 2004 na Índia e Sri Lanka)

Consequentemente, a ideia da análise do "significado de textos", ou análise do conteúdo de textos, que pudessem ajudar a "compreender o momento"; isto é, o que se passa nos contextos sociais onde os indivíduos estão/"acabaram" de estar expostos a situações que poderão, eventualmente, desencadear síndrome de stress pós-traumático

*corpus* de análise: notícias, blogs (e outros depoimentos que habitualmente circulam no espaço virtual e que não têm sido alvo de pesquisa (até por não haver técnicas adequadas/ou trabalhadas, para tal